

CURRÍCULO

ANDRÉIA PIRES é mestre em Artes pela Universidade Federal do Ceará, graduada em Artes Cênicas pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (2009), integrou o Ateliê de Composição em Tempo Real com o Coreógrafo João Fiadeiro(2011) formada pelo Curso Técnico em Dança, do Centro Cultural Dragão do Mar/ SESC-Senac (2010), e foi aluna do curso “Dança e Pensamento” da Vila das Artes e Universidade Federal do Ceará (2008). Atuou como professora do Curso Técnico em Dança em 2014 e em 2019 e também como professora substituta dos cursos de Bacharelado e Licenciatura em Dança da Universidade Federal do Ceará de 2013 a 2015.

Trabalhou nos espetáculos: “A semente” (2007) /atriz e coreógrafa; “Parcour” (2008) /intérprete; “Comboio” (2009) /coreógrafa; “As Lavadeiras” (2009) e “Mulieres” (2010) – Teatro MIMO (2009) /coreógrafa; “Gólgota” (2009 - 2012) /coreógrafa, “CAVALOS”, Pizamiglio. Pires. Mouramateus (2010-2012) “Breno Baptista” (2011) /intérprete criadora; “Automatismos” (2013) /performer; “Esconderijo dos Gigantes” (2016) /atriz e dramaturgia; “PRA FRENTE O PIOR” (2017) /Performer; “FORTALEZA 2040” Performer e dramaturgia. Foi preparadora corporal de: “IVANÓV” (2011) Teatro Máquina; “Metrópole” (2012) Inquieta Cia.de Teatros; “Patos” (2012) Curta-metragem; “Alguém no futuro” (2012) Curta-metragem; “Anamuh” (2012) Espetáculo de conclusão CPBT/TJA; “Caio e Léo” (2014) Outro de Teatro.

Dirigiu os espetáculos: “Alegria, Alegria” (2013.2014) – Espetáculo de conclusão do segundo ano da Escola Pública de Dança da Vila das Artes; “Encanta o meu jardim” (2014) com Rosa Primo; “VAGABUNDOS” (2014); “8 MILHÕES DE HABITANTES”(2014);“Sandra Bar” com Daniel Rufino (2017); “TOURO AZUL” (2017) com Aline Monteiro e Milza Gama; “BARRACAL (2018). “Atuou nos curtas-metragem: “Fui à Guerra e não te chamei” (2010) de Leonardo Mouramateus, “Dias em Cuba” (2011) e O Homem do Pântano (2012) – ambos os filmes também com a direção de Leonardo Mouramateus;

“Monja” (2012) de Breno Baptista; “Medo do Escuro” (2013) de Ivo Lopes /Alumbramento; “Animal Sonhado”(2015) da Tardo Filmes, “Rua dos Vagalumes” (2014) de Camila Vieira e “De terça pra quarta”(2014) de Victor Costa Lopes, "O Homem que virou armário" de Marcelo Ikeda, e "O mundo sem nós" de Robson Levi.

Dirigiu os filmes “A Fera do Clima” e “Vando, vulgo vedita”, 2016, “Onde esconder um cavalo” (2019), estreia. E, trabalhou com direção de arte nos seguintes projetos: longa metragem "Medo do Escuro" e “Alumbramento” (2016), Celebra Eventos (2017), Madeira Trio / projeto PAU-BRASIL (2018), O CANTO DA JANDAIA /Orquestra Popular do Nordeste (2019).